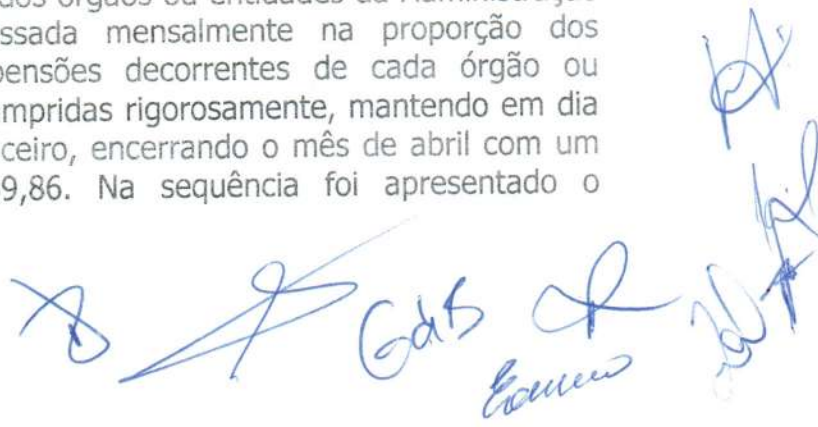


ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO DO IAPEN - INSTITUTO DE APOSENTADORIA E PENSÃO DOS SERVIDORES PÚBLICOS DO MUNICÍPIO DE GARÇA, REALIZADA EM 28 DE MAIO DE 2025.

Aos 28 (vinte e oito) dias do mês de maio do ano de 2025 (dois mil e vinte e cinco), às 8:30 (oito e trinta) horas, no auditório da autarquia, reuniram-se os membros do Conselho de Administração do IAPEN Srs. Erasmo Hideaki Kaihatu, Fabio Henrique Maximiano da Silva, Francisco Ferreira dos Santos, Luiz Roberto Lopes de Souza, Pedro José Frasson, Paulo Victor do Amaral de Souza, os Conselheiros Suplentes Ederson Bofetti e Odair Krugner, ausentes os conselheiros Rafael de Oliveira Mathias, Liliana Burneiko Leite Martins e Zilda Marques da Costa Miranda. Presente também, o Diretor Superintendente Sr. Eduardo Rosa, o qual tem voz, mas não tem direito a voto nas decisões do Conselho de Administração. O presidente do Conselho Sr. Pedro José Frasson, constatando a existência de número legal de conselheiros declarou aberta a reunião, na ausência da secretária, designou para a função o Sr. Odair Krugner, solicitando a leitura da ata da reunião ordinária anterior, realizada no dia 16 de abril 2025, a qual foi aprovada por unanimidade. Dando continuidade à pauta foi apresentado o balancete das receitas e despesas do mês de abril, que apresentou um total de receitas de R\$ 3.117.776,17, sendo que desse valor, R\$ 385.710,06 corresponde a realização de ganhos em decorrência de resgates de investimentos ocorridos no mês, e pagamentos de despesas orçamentárias no total de R\$ 2.345.794,78, gerando resultado positivo de R\$ 771.981,39 para o mês. O Superintendente informou que, o aporte para cobertura da insuficiência financeira, não é considerado para essa apuração. Em seguida foi apresentado o "Demonstrativos de Receitas e Despesas do Fundo Financeiro" do mês de abril, sendo que no mês as receitas totalizaram R\$ 1.293.093,62, o aporte por insuficiência financeira foi de R\$ 628.994,60, as despesas totalizaram R\$ 1.273.253,29 e ocorreu o pagamento da trigésima sexta parcela do acordo do Processo nº 1002092-15.2020.8.26.0201, no valor de R\$ 40.065,16, apurando um superavit de R\$ 608.769,77 para o mês. O Superintendente informou que o resultado superavitário do mês se deve a antecipação da folha de pagamento do mês de abril, para o dia 2 de maio, e que por essa razão ocorreu a antecipação da cota patronal da prefeitura e do aporte por insuficiência financeira, lembrou ainda que conforme previsto no Artigo 81 da Lei Complementar nº 88 de 11 de outubro de 2022 "§ 1º, sempre que ocorrer déficit financeiro entre a arrecadação das receitas do Fundo Financeiro e o valor gasto com os benefícios previdenciários e demais despesas de responsabilidade do fundo, a cobertura será de responsabilidade dos órgãos ou entidades da Administração Pública Direta ou Indireta, repassada mensalmente na proporção dos proventos de aposentadorias e pensões decorrentes de cada órgão ou entidade.", as quais estão sendo cumpridas rigorosamente, mantendo em dia todas as obrigações do fundo financeiro, encerrando o mês de abril com um saldo em caixa de R\$ 1.119.469,86. Na sequência foi apresentado o

The bottom of the page features several handwritten signatures and initials in blue ink. On the left, there is a large, stylized signature. In the center, the name 'GAB' is written in a bold, blocky font. To the right of 'GAB', there are several other signatures, including one that appears to be 'Eduardo' and another that looks like 'Odair'. On the far right, there are more initials and a signature that is partially cut off.

"Demonstrativos das Despesas Administrativas" do mês de abril, sendo que no mês as receitas totalizaram R\$ 123.881,78 e despesas de R\$ 86.127,47, gerando um superavit de R\$ 37.754,31 para o mês. O Superintendente informou que o superavit também foi causado pela antecipação da cota patronal do Fundo Financeiro da prefeitura no dia 30 de abril, e que continuam em dia todas as obrigações da despesa administrativa, e o fundo encerrou o mês de abril com um saldo em caixa de R\$ 250.422,62. Quanto ao "Demonstrativo de Receitas e Despesas do Fundo Previdenciário", no mês de abril as receitas totalizaram R\$ 1.470.609,35 e as despesas R\$ 1.145.867,71, resultando em um superávit de R\$ 324.74,64 para o mês. O Superintendente informou que o superávit no período gerado pelo aporte atuarial no valor de R\$ 182.068,27, e pelo recebimento compensação previdenciária no total de R\$ 161.147,16. Na sequência foi apresentado o Boletim Financeiro de 30 de abril, que apresenta um saldo em conta corrente de R\$ 1.936.460,82 e saldo em aplicações financeiras de R\$ 204.442.985,08, acompanhados dos extratos que registram os saldos e retorno dos investimentos no período, e acumulado do ano. O Superintendente informou que o saldo em conta corrente se trata do valor líquido da folha de pagamento do mês de abril, que será antecipado para o dia 2 de maio, no valor total de R\$ 1.936.310,82, sendo necessária à disponibilização em conta corrente no dia 30 de abril em virtude do feriado de 1º de maio. Quanto ao retorno dos investimentos, o Superintendente informou que, no mês de abril totalizou R\$ 3.394.323,58, que corresponde à 1,68%, contra uma meta de rentabilidade de 0,84% para o período, a renda fixa apresentou retorno positivo de R\$ 2.042.800,00 que corresponde a 1,24%, sendo que o CDI apresentou 1,06%, o IDKA IPCA 2A 1,90%, o IDKA Pré 2A 3,10%, o IRF-M 2,99%, o IRF-M1 1,23%, o IMA-B5 1,76%, o Ima-Geral 1,68%, o IMA-B 2,09% e o IMA-B5+ 2,33%, apenas os fundos "PREMIUM FIDC SÊNIOR 1" com 0,09% e "CAIXA BRASIL IPCA XVI FI RENDA FIXA CRÉDITO PRIVADO" com 0,18% não alcançaram a meta atuarial no período. Na renda variável o retorno foi positivo em R\$ 1.380.731,59, que corresponde a 5,38%, o Ibovespa apresentou resultado de 3,69%, o IDIV 3,88% e o IFIX 3,01% no período, todos os fundos da renda variável apresentaram resultado positivo e superior a meta atuarial no período, os destaques positivos foram os fundos "BRASIL PORTOS E ATIVOS LOGÍSTICOS FIP MULTISTRATÉ..." com 23,13%, "QLZ MOS FI AÇÕES" com 11,34%, "CAIXA CONSTRUÇÃO CIVIL FI AÇÕES" com 11,23% e "BTG PACTUAL CORPORATE OFFICE FUND FII - BRCR11" com 7,52%. Quanto aos investimentos no exterior, o resultado foi positivo em R\$ 42.791,99, que corresponde a 0,34%, sendo o "CAIXA INSTITUCIONAL FI AÇÕES BDR NÍVEL I" apresentou retorno de 0,47%, superior ao seu benchmark (Global BDRX 0,21%), "SANTANDER GLOBAL EQUITIES DÓLAR MASTER INVESTIMENTO NO EXTERIOR FIC MULTIMERCADO" apresentou retorno de 0,23%, superior ao seu ao benchmark (MSCI WORLD -0,69%), e o "SCHRODER SUSTENTABILIDADE GLOBAIS USD IS INVESTIMETO NO EXTERIOR FIC AÇÕES" com retorno de 0,14%, também superior ao seu ao benchmark (MSCI ACWI -0,66%), embora positivo todos os resultados foram inferiores a meta



Gdb



Luciano



atuarial. Quanto à rentabilidade acumulada no ano totalizou R\$ 7.451.212,09, que corresponde à 3,78%, inferior à meta atuarial acumulada de 4,18%. Na renda fixa o retorno acumulado está positivo em R\$ 6.866.626,84 que corresponde a 4,35%. O CDI acumulou 4,08%, o IDKA IPCA 2A 5,06%, o IDKA Pré 2A 8,74%, o IRF-M 7,76%, o IRF-M1 4,60%, o IMA-B5 4,92%, o Ima-Geral 5,24%, o IMA-B 5,62% e o IMA-B5+ 6,12%. O Superintendente informou que, no acumulado do ano, na renda fixa, apenas o CDI não conseguiu superar a meta atuarial. Na renda variável o retorno acumulado no ano está positivo, totalizando R\$ 2.563.610,06, que corresponde a 11,12%, o Ibovespa acumulou 12,29%, o IDIV 10,30% e o IFIX 9,51% no ano. Quanto aos investimentos no exterior, no acumulado do ano o resultado está negativo em R\$ 2.021.816,80, que corresponde a -13,43%, sendo o Global BDRX com -15,52%, o MSCI WORLD com -9,88%, e o MSCI ACWI -9,43%, sendo o único segmento onde todos os índices estão negativos e inferiores à meta atuarial até o momento. O Superintendente acrescentou que o retorno acumulado no ano, até o mês de abril, está em 90,53% da meta atuarial, informações que podem ser verificadas nos relatórios da consultoria "Relatório Analítico dos Investimentos em abril de 2025", e acrescentou que conforme pode ser verificado nos relatórios, não existe nenhum desenquadramento na carteira de investimentos. Em seguida foi apresentado o Boletim Financeiro, do dia 27 de maio, que registra o saldo total de R\$ 205.674.798,37, sendo o saldo em conta corrente de R\$ 150,00, e o saldo em aplicações financeiras de R\$ 205.674.648,37, destes R\$ 34.023,53 pertencem ao Fundo Financeiro, R\$ 220.440,29 ao Fundo de Administração e R\$ 205.420.184,55 ao Fundo Previdenciário. Quanto ao retorno dos investimentos, o Superintendente informou que no corrente mês, o resultado está positivo, e de acordo com o relatório de acompanhamento diário da consultoria, o retorno acumulado até o dia 26, corresponde à 1,38%, a renda variável está positiva em 2,74%, o Ibovespa está positivo em 2,27%, o IDIV em 2,09%, e o IFIX em 0,69%. A renda fixa apresenta retorno positivo de 0,83%, o IRF-M1 com 0,90%, o CDI 0,92%, o IRF-M 0,79%, o IMA-B5 0,58%, o IMA-B5+ 2,67%, o IMA-B 1,82%, o IMA-GERAL em 1,13%, o IDKA Pré 2A 0,73% e o IDKA IPCA 2A 0,51%, quanto aos investimentos no exterior, o retorno está positivo em 5,71%, o Global BDRX apresenta 5,12%, o MSCI WORLD positivo em 5,43%, e o MSCI ACWI positivo em 7,27%. O relatório macroeconômico da consultoria de Investimentos Crédito & Mercado destacou alguns pontos sobre o cenário do mês que influenciaram o mercado de renda variável local. *"O índice Bovespa avançou +3,69% no mês, fechando aos 135.067 pontos. No acumulado do ano, o principal índice da B3 sobe +12,29%. Sem grandes novidades no cenário macroeconômico doméstico - continua o mais do mesmo -, as atenções dos investidores se voltaram à guerra comercial iniciada pelos EUA por meio do tarifaço contra todos os parceiros comerciais. O efeito do tarifaço no início do mês, que levou aos embates comerciais entre Estados Unidos e China, sacudiu o Ibovespa. A volatilidade média dos preços de ativos na carteira do Ibovespa foi de 21% no mês, a maior em 12 meses. Em termos de fluxo dos investidores externos na B3, o saldo mensal em abril ficou no "zero*

7

GABRIEL
Eduardo

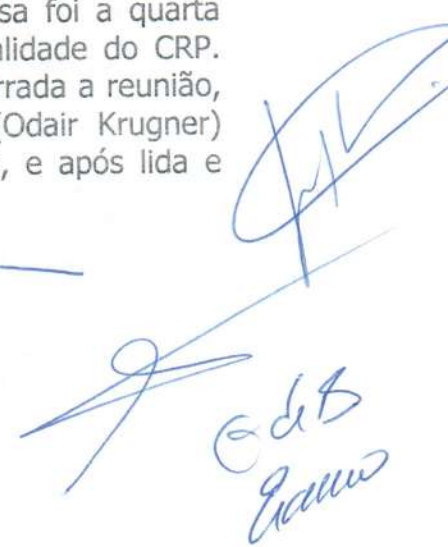
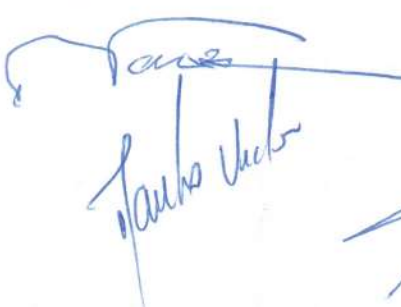
20/5

a zero". Entretanto, percebe-se a forte volatilidade ao separarmos o mês em duas partes: na primeira quinzena, o fluxo foi negativo em R\$ -9,7 bilhões (reflexo dos ruídos em torno da política tarifária imposta por Donald Trump, com riscos de maior inflação e desaceleração econômica global), enquanto na segunda quinzena foi positivo em R\$ +8,2 bilhões (na medida em que o governo americano anunciava pausa nas das tarifas adicionais para viabilizar negociações, os mercados retomavam os fluxos). A turbulência que marcou o mês acabou impulsionando o principal índice de ações do Brasil, que teve em abril a movimentação média diária de R\$ 18,5 bilhões, maior que a média diária dos últimos 12 meses, de R\$ 16,4 bilhões. Na B3, enquanto os setores ligados a commodities perderam força, as companhias mais expostas ao consumo doméstico e à construção civil apresentaram bom desempenho. No encerramento do mês, o Departamento do Comércio dos EUA divulgou que o PIB norte americano teve queda de 0,3% anualizada no 1º tri/25, após aumentar 2,4% nos últimos três meses de 2024, reflexo de um aumento acentuado de bens importados por empresas que queriam evitar custos tarifários mais altos, além de uma queda acentuada nos gastos do governo, reflexo de cortes agressivos da administração Trump, que resultaram em demissões em massa e fechamento de programas. O S&P 500, maior referência do mercado de ações norte-americano recuou, no mês, -0,76% (-2,17% em reais), enquanto o Nasdaq 100 Index, que reflete o desempenho das maiores empresas norte-americanas não financeiras, registrou avanço de +1,52% (+0,08% em reais). Já o MSCI World, que reflete o desempenho médio das bolsas no mundo, subiu +0,74% (-0,69% em reais). Enquanto o BDRX, índice que reflete o desempenho dos BDR Nível I negociados na B3, acumulou alta de +0,21% no mês. O dólar recuou -0,50% frente ao real, encerrando o mês cotado a R\$ 5,675. No ano, a moeda acumula queda de -8,13%.". O Relatório Focus apresenta expectativas de que a inflação se mantenha estável, em relação à política fiscal continua a expectativa da Selic a 14,75% em 2025 e 12,50% em 2026, em relação ao câmbio a expectativa de R\$ 5,80 para 2025 e R\$ 5,90 para 2026. Quanto aos recursos dos fundos de vértice 2025 e os cupons de juros dos demais vértices ímpares, que foram liberados no mês, sendo cerca de 4,7 milhões na CAIXA e 8,6 milhões no Banco do Brasil, o Superintendente informou que conforme deciso na reunião anterior, os recursos foram aplicados no CDI das próprias instituições até a definição da realocação. No decorrer do mês foram realizadas reuniões com as instituições financeiras, sendo apresentadas várias opções com taxas indicativas semelhantes, na reunião do Comitê de Investimentos, realizada no dia 20 de maio foram analisadas opções para realocação em fundos vértices com vencimento para 2027, 2028 e 2029, e a possibilidade da migração de parte dos recursos para um fundo de crédito privado, uma vez que a posição existente foi desfeita. Os fundos selecionados foram encaminhados para análise da consultoria, porém até a data da reunião as análises não haviam sido liberadas. Considerando a estratégia já adotada de distribuir os recursos por diferentes vencimentos, considerando que vértices analisados apresentaram taxas de administração de 0,06% a.a., e as taxas indicativas




Gênes
Gênes
2024

apresentadas pelo Branco do Brasil foram de IPCA + 8,18% para 2027 e IPCA + 7,69% para 2028, e da Caixa Econômica Federal de IPCA + 8,18% para 2027 e IPCA + 7,67% para 2028, a proposta apresentada foi pela distribuição da seguinte forma: 4 milhões com vencimento em 2027 e 5 milhões com vencimento em 2028 no Branco do Brasil; 2 milhões com vencimento em 2027 e 3 milhões com vencimento em 2028 na Caixa Econômica Federal, com essa distribuição a carteira passaria a alocar 24 milhões com vencimento em 2027 e 11,5 milhões com vencimento em 2028, sendo mantidos os volumes já alocados para os exercícios de 2026, cerca de 18,3 milhões e cerca de 5,3 milhões para 2030. A justificativa é de que a proposta de distribuição, por se tratar de vencimentos pares e ímpares, irá gerar uma liberação de um volume significativos de cupons de juros a cada trimestre, permitindo a realocação em outros segmentos que se mostrarem mais vantajosos, os fundos de vértices mais curtos tem apresentado uma menor variação na marcação a mercado, possibilitando um retorno mensal mais constante, o que irá colaborar com o alcance da meta atuarial. Todos os fundos apresentam taxas indicativas superior a IPCA + 7%, o que se mostra superior à meta atuarial, e os vencimentos selecionados apresentaram as melhores taxa indicativas e a menor taxa de administração. Quanto ao percentual de liquidez da carteira não haverá alteração, se mantendo próximo a 65%, uma vez que os recursos já estavam alocados em fundos de vértices, acrescentou que embora não possuímos o estudo de ALM, a liquidez da carteira e o equilíbrio financeiro alcançado garante o pagamento dos compromissos futuros, considerando ainda que o maior prazo de aplicação é de três anos. Os membros do comitê de investimentos aprovaram a proposta apresentada, porém sendo condicionado à análise positiva da consultoria, e caso não ocorra à aprovação, os recursos deverão ser mantidos no CDI. Da mesma forma, a proposta foi aprovada por unanimidade pelo Conselho de Administração, porém como ainda não houve a liberação das análises pela consultoria, a aprovação ficou condicionada a análise com parecer positivo. Em relação as receitas mensais, manteve-se a decisão de aplicar no fundo "CAIXA BRASIL MATRIZ FI RENDA FIXA", a fim de evitar o risco de desenquadramento do fundo "CAIXA BRASIL FI RENDA FIXA REFERENCIADO DI LP". Quanto ao processo PMG x IAPEN o Superintendente informou que no mês de maio foi paga à trigésima sétima parcela do acordo firmado, nos valores de R\$ 40.490,97, a qual foi atualizada pelo IPCA do mês de março de 0,56%, mais 0,50% de juros conforme previsto no artigo 196A do Código Tributário Municipal. Pra finalizar o Superintendente informou que no dia 12 de maio ocorreu a renovação do CRP, com validade até 8 de novembro, acrescentou que essa foi a quarta renovação automática, sem que ocorresse interrupção na validade do CRP. Nada mais havendo a ser tratado, o presidente declarou encerrada a reunião, da qual para constar, foi por mim Odair Krugner (Odair Krugner) secretário designado, redigida, que será digitada e impressa, e após lida e aprovada, assinada pelos presentes.


EdB
Eduardo

ANEXOS

Tabela 01: Fluxo de Caixa

1 - RECEITAS x DESPESAS				
Itens	Fundo ADM	Fundo Financeiro	Fundo Previdenciário	Total
Saldo Anterior	210.299,45	506.408,23	201.257.083,76	201.973.791,44
Repasso das Contribuições	123.881,78	934.006,53	977.520,02	2.035.408,33
Cadprev	-	-	149.873,90	149.873,90
Comprev	-	358.724,72	161.147,16	519.871,88
Amortizações / Dividendos	-	-	3.935,05	3.935,05
Cupons de Juros	-	-	-	-
Rentabilidade	2.368,86	4.291,86	3.383.727,81	3.390.388,53
Aportes por Insuficiência Financeira	-	628.994,60	-	628.994,60
Aportes Amortização de Déficit Atuarial	-	-	182.068,27	182.068,27
Outras Receitas	-	362,37	40.065,16	40.427,53
(+) Entradas	126.250,64	1.926.380,08	4.898.337,37	6.950.968,09
(-) Pasep	17.523,64	-	-	17.523,64
(-) Comprev	-	4.356,04	-	4.356,04
(-) Despesas	16.419,87	40.065,16	-	56.485,03
(-) Folha Pqto.	52.183,96	1.268.897,25	1.145.867,71	2.466.948,92
(-) Sentenças Judiciais	-	-	-	-
(-) Saídas	86.127,47	1.313.318,45	1.145.867,71	2.545.313,63
Saldo Final	250.422,62	1.119.469,86	205.009.553,42	206.379.445,90








Tabela 02: Aplicações

2 - APLICAÇÕES					
Segregação	Tipo	Fundo		CNPJ	Valor
ADMINISTRATIVO	PARCIAL	Resgate	CAIXA BRASIL FI RENDA FIXA REFERENCIADO DI LP	03.737.206/0001-97	54.727,95
		Aplicação	CAIXA BRASIL FI RENDA FIXA REFERENCIADO DI LP	03.737.206/0001-97	59.961,15
FINANCEIRO	PARCIAL	Resgate	CAIXA BRASIL FI RENDA FIXA REFERENCIADO DI LP	03.737.206/0001-97	1.010.191,87
		Aplicação	CAIXA BRASIL FI RENDA FIXA REFERENCIADO DI LP	03.737.206/0001-97	654.009,76
PREVIDENCIÁRIO	PARCIAL	Resgate	CAIXA BRASIL FI RENDA FIXA REFERENCIADO DI LP	03.737.206/0001-97	1.286.596,47
		Aplicação	CAIXA BRASIL FI RENDA FIXA REFERENCIADO DI LP	03.737.206/0001-97	-
PREVIDENCIÁRIO	PARCIAL	Resgate	CAIXA BRASIL FI RENDA FIXA REFERENCIADO DI LP	03.737.206/0001-97	-
		Aplicação	CAIXA BRASIL FI RENDA FIXA REFERENCIADO DI LP	03.737.206/0001-97	182.068,27
PREVIDENCIÁRIO	PARCIAL	Resgate	CAIXA BRASIL IPCA XVI FI RENDA FIXA CRÉDITO PRIVADO	21.918.896/0001-62	500.000,00
		Aplicação	CAIXA BRASIL IPCA XVI FI RENDA FIXA CRÉDITO PRIVADO	21.918.896/0001-62	-
PREVIDENCIÁRIO	PARCIAL	Resgate	CAIXA BRASIL MATRIZ FI RENDA FIXA	23.215.008/0001-70	-
		Aplicação	CAIXA BRASIL MATRIZ FI RENDA FIXA	23.215.008/0001-70	1.034.832,22
PREVIDENCIÁRIO	DIVIDENDOS	Resgate	CAIXA RIO BRAVO FUNDO DE FUNDOS FII - CXRI11	17.098.794/0001-70	2.950,00
		Resgate	BTG PACTUAL CORPORATE OFFICE FUND FII - BRCR11	08.924.783/0001-01	985,05

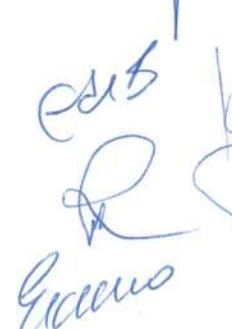










Tabela 03: Retorno carteira

Mês	Saldo Anterior	Aplicação	Resgate	Saldo Mês	Retorno R\$	Retorno Ac R\$	Retorno Mês %	Retorno Acum %
Janeiro	195.690.191,26	1.594.984,66	- 1.294.071,90	198.743.374,56	2.756.315,04	2.756.315,04	1,41%	1,41%
Fevereiro	198.743.374,56	2.542.733,94	- 2.479.529,19	199.003.192,89	200.614,30	2.956.929,34	0,10%	1,51%
Março	199.003.192,89	9.513.631,49	- 7.639.607,06	201.973.241,44	1.099.959,17	4.056.888,51	0,55%	2,06%
Abril	201.973.241,44	1.930.871,40	- 2.851.516,29	204.442.985,08	3.394.323,58	7.451.212,09	1,68%	3,78%
Maio	-	-	-	-	-	-	0,00%	0,00%
Junho	-	-	-	-	-	-	0,00%	0,00%
Julho	-	-	-	-	-	-	0,00%	0,00%
Agosto	-	-	-	-	-	-	0,00%	0,00%
Setembro	-	-	-	-	-	-	0,00%	0,00%
Outubro	-	-	-	-	-	-	0,00%	0,00%
Novembro	-	-	-	-	-	-	0,00%	0,00%
Dezembro	-	-	-	-	-	-	0,00%	0,00%


 Esmu



